

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
10 de dezembro de 2018 - Nº 648 - www.sindipetrocaxias.org.br



PLR

4 RAZÕES PARA DIZER NÃO À PETROBRÁS

A Petrobrás apresentou dia 7 a minuta da proposta de regramento da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR). Em reunião no último dia 04, o Conselho Deliberativo da FUP já havia se posicionado pela rejeição da proposta, após avaliar a carta de encaminhamento com os principais pontos da nova metodologia, que altera profundamente o acordo pactuado com os trabalhadores em 2013.

A proposta da Petrobrás impõe retrocessos que não podem ser aceitos pela categoria. É o caso da vinculação com o Sistema de Consequências, o que significará mais punição para os trabalhadores.

Além da precarização das condições de trabalho e dos riscos cada vez maiores a que são submetidos, os petroleiros serão ainda mais penalizados por uma ferramenta utilizada para tudo, menos

garantir a segurança.

As assembleias começam dia 11/12 e seguem até a sexta-feira para avaliação do novo regramento da PLR de acordo com a tabela. O indicativo da FUP é de rejeição da proposta apresentada pela Petrobrás.

O pagamento da PLR 2018 está garantido pelo atual acordo, que tem validade até 30 de março.

Indicadores distantes dos trabalhadores

Aumenta de seis para oito os indicadores da PLR. Inclui um indicador financeiro e outro de produtividade, que se baseia no efetivo de trabalhadores. Ou seja, os indicadores passam a ter um foco muito mais financeiro e mercadológico do que de produção, o que dificultará os trabalhadores de se enxergarem nas metas.

Sistema de consequências

Serão aplicados descontos de 10% para os trabalhadores punidos com advertência por escrito e 20% para quem tenha sido punido com suspensão. Ou seja, a Petrobrás quer impor critérios individuais à PLR, que deveria ser um programa focado em resultados coletivos.

PLR só com lucro

Na carta de encaminhamento da proposta, a Petrobrás afirma que “a metodologia de pagamento da PLR somente será aplicada quando a companhia obtiver lucro líquido no exercício”. Ou seja, a empresa descarta a possibilidade de pagamento, mesmo que as metas de produção sejam atingidas.

Sem garantia de adiantamento

A Petrobrás pretende avaliar anualmente, entre novembro e janeiro, se fará ou não o adiantamento da PLR. Em caso de adiantamento, caso não seja consolidado o lucro, o trabalhador sofrerá descontos dos valores recebidos.

 Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60
Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ - CEP.25.020-140
Tel.: 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623 - secretaria@sindipetrocaxias.org.br | imprensa@sindipetrocaxias.org.br

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme Artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, REDUC, Terminal de Campos Elíseos, UTE-GLB, ECOMP-Arapeí a comparecerem à assembleia conforme tabelas em anexo, para tratar o seguinte ponto de **pauta**:

1. Rejeição da proposta de novo regramento da PLR apresentada pela Petrobrás.

REDUC		
DIA	GRUPO	HORÁRIO
11/dez	D	23H
12/dez	B	7H
12/dez	E	15H
13/dez	H.A	7H30
13/dez	C	15H
13/dez	A	23H

TECAM		
DIA	GRUPO	HORÁRIO
11/dez	C / B	7H
11/dez	A	15H
14/dez	H.A	7H30
14/dez	D	7H
14/dez	E	23H

UTE-GLB		
DIA	GRUPO	HORÁRIO
11/dez	D / E	23H
13/dez	B / A	7H
14/dez	H.A	7H30
14/dez	C	15H

ECOMP - ARAPEÍ		
DIA	GRUPO	HORÁRIO
12/dez	H.A	12H

DERROTA DO CONSÓRCIO TEMER/BOLSONARO COM VOTAÇÃO DO PLC 78 NOVAMENTE **ADIADA**

É adiada outra vez no Senado Federal a votação do PLC 78/18, da cessão onerosa do Pré-sal. A pressão dos petroleiros e o diálogo com senadores, governadores e prefeitos, mostrando os prejuízos que a aprovação da matéria implicará para estados e municípios, surtiu efeito e o governo não conseguiu aprovar o texto no plenário da Casa.

Sem conseguir acordo para a votação, a equipe do futuro ministro Paulo Guedes recuou e cogita desistir do projeto de lei da cessão onerosa, que prevê mudanças na exploração desses campos no pré-sal, hoje exclusividade da Petrobrás.

Diante disso, a equipe de Guedes quer agora encontrar

uma brecha e pedir aval do Tribunal de Contas da União - TCU para fazer o leilão apenas com a revisão do contrato entre Petrobrás e União. “Assim como estamos fazendo no Congresso Nacional, a brigada petroleira estará vigilante e não permitirá essa negociação criminosa. Estamos preparados para juridicamente derrotar mais essa investida lesa à pátria daqueles que querem entregar as nossas riquezas ao capital estrangeiro”, afirmou o diretor da Federação Única dos Petroleiros - FUP, Deyvid Bacelar.

REFINO DE PETRÓLEO – No dia 4/12, a brigada participou da audiência pública na Câmara dos Deputados sobre a importância estratégica do

refino de petróleo para o país e para a Petrobrás. Com o tema “Refino de petróleo como uma questão estratégica para o país”, petroleiros, parlamentares e especialistas do setor foram unânimes em dizer que não há justificativa técnica que respalde a proposta do atual comando da empresa de vender quatro de suas refinarias.



Posse da CIPA

No dia 03/12 a direção do Sindipetro Caxias esteve na REDUC para prestigiar os companheiros eleitos pelos trabalhadores para a gestão 2018/2019 da CIPA. Mais uma vez a direção parabeniza todos os eleitos e lembra a importância deste trabalho para a segurança e qualidade de vida dentro da refinaria nas realizações das tarefas diárias.



Vidas em risco com gerência imprudente



Desde que assumiu a gerência da inspeção de equipamento no dia 1º de outubro, o novo gerente tem demonstrado falta de comprometimento com a segurança da refinaria e manchando a imagem dos profissionais do setor da inspeção de equipamento.

No dia 19/11, sem dialogar com ninguém, lançou uma DIP tirando a inspeção de estruturas de concreto das mãos do I.E. e

abrindo a atividade para fragilização de uma terceirização deste serviço. Já no dia 03/12, tirou o terceiro TH (teste hidrostático) dos permutadores da U-1250, que está em parada de manutenção, para agilizar o trabalho e ficar bem com chefe, cumprindo antes do tempo as metas estabelecidas.

É mais do que provado que a maneira em que o atual gerente do I.E. conduz os trabalhos

coloca a vida de todos dentro da refinaria em risco, visando apenas ganhos pessoais. O companheiro Cabral foi morto em 2016 por gestões desastrosas como esta.

Em maio de 2017, os trabalhadores da U-1250 presenciaram o acidente com um operador que teve queimaduras graves de 2º grau devido a um vazamento de óleo quente na junta de um trocador de calor. E hoje, o gerente quer by-passar o teste que garante a avaliação

de estanqueidade das juntas. Graças a pressão dos trabalhadores junto ao Sindicato, os testes foram restabelecidos.

A direção do Sindicato está de olho desde a primeira infração cometida por este senhor que está colocando em risco a vida dos trabalhadores sérios e comprometidos e, devido a esta má conduta, orienta que entregue o cargo para alguém comprometido com a vida do coletivo e não apenas com ganhos particulares.



Recesso de fim de ano

A partir de segunda-feira, 17, a sede do Sindipetro Caxias entrará em recesso de final de ano. As atividades da secretaria retornam no dia 16 de janeiro. Excepcionalmente nesta sexta-feira (14), o sindicato fechará às 12h para confraternização dos empregados. Atividades externas como assembleias e reuniões acontecerão paralelamente. Lembrando que o recesso da assessoria jurídica acompanha o Poder Judiciário, retornando dia 05/02. Em caso de emergência, os diretores deverão ser acionados via celular nos seguintes números:

Paulo Cardoso (21) 992936576; **Luciano Santos** (21) 997797955; **Nivaldo Alves** (21) 994391983; **João Moulin** (21) 996988143; **Samuel Calixto** (21) 992899563; **Simão Zanardi** (21) 994396102.

TENTATIVA DE FURTO PROVOCA VAZAMENTO DE 60 MIL LITROS DE ÓLEO NA BAÍA DE GUANABARA

Mais uma vez a segurança pública falhou com a população do Rio de Janeiro e 60 mil litros de óleo derramados na Baía de Guanabara, na tarde do dia 8. O crime ambiental foi provocado por uma tentativa de furto em um oleoduto da Transpetro, na região entre os municípios de Magé e Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Em nota, a empresa disse “estar mobilizando todos os recursos necessários para realizar a limpeza e recuperação das áreas atingidas” e, de acordo com sua última atualização, cerca de metade do volume vazado já teria sido recolhido pelas

equipes de emergência. É importante ressaltar que a fiscalização e segurança nas áreas públicas onde os oleodutos percorrem é de responsabilidade da polícia federal. Os petroleiros da Transpetro trabalham diariamente realizando inspeções e manutenções necessárias para garantir a segurança e entrega para toda a população. Tanto que, de acordo com a empresa, “ao detectar a ação criminosa, imediatamente interrompeu as operações do duto, acionou equipes de emergência e conteve, na mesma tarde, o vazamento do oleoduto”. Segundo o diretor Paulo Cardoso, em 2000 um

vazamento semelhante a este deu força para que se privatizasse a empresa, alegando má gestão e a incapacidade do Estado em tomar conta deste setor. “Hoje vemos os mesmos crimes ambientais sendo cometidos por bandidos que tiveram suas receitas afetadas de alguma

maneira, seja pela crise financeira ou por ações policiais em outras frentes de combate ao crime organizado. Atualmente os produtos na mira dos bandidos são desde petróleo cru até nafta, que pode ser utilizada para o refino de cocaína”.



CONSELHO DELIBERATIVO DA FUP DISCUTE PRÓXIMOS DESAFIOS

O Conselho Consultivo da FUP discutiu no dia 04/12, os desafios que a categoria petroleira enfrentará nos próximos períodos. Confira os pontos da pauta:

Petros e a solução para o PPSP

O objetivo é encontrar uma alternativa para o equacionamento dos Planos Petros (PPSP-R e PPSP-NR) junto à diretoria da Petrobrás e aos órgãos de fiscalização e controle até ao final deste ano e antes

da mudança de governo. O Grupo de Trabalho que discute alternativas para cobertura dos déficits do PPSP segue construindo uma alternativa que viabilize um equacionamento justo e que penalize da menor maneira possível os assistidos e participantes e dando sustentabilidade ao Plano.

PLR

Depois de receber e avaliar a carta de encaminhamento da

Petrobrás com propostas para regramento da PLR, a FUP elencou os principais problemas: mudança na base de cálculo para efeito de pagamento, da falta de garantia de adiantamento da PLR, alguns indicadores, sistema de consequências influenciando na PLR e o fato da gestão/governo quererem trabalhar na lógica somente da Participação no Lucro, sem pagar nada quando os trabalhadores atingirem

as metas (resultado) e a empresa não tiver lucro.

Privatização

O Conselho Deliberativo ratificou a posição de luta em defesa do patrimônio público com a manutenção da Petrobrás como empresa integrada de petróleo e a luta em defesa dos postos de trabalho próprios e terceirizados. A FUP solicitou à empresa uma reunião para tratar especificamente deste tema.

[FUP]